



PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Educação



UME Dr. José Carlos de Azevedo Jr

Geografia - 8º Ano ____

Professor Eduardo Ferreira Barbosa

Período: 01/09/2021 até 17/09/2021

NOME: _____ N° _____

ROTEIRO DE ESTUDOS / ATIVIDADES

(EF08GE17) Analisar as diferenças na apropriação dos espaços urbanos, relacionando-as com os processos de exclusão social e segregação socioespacial e as políticas públicas de planejamento urbano encontradas na América Latina, em especial no Brasil.

ORIENTAÇÕES:

- Leia o texto de apoio e responda as perguntas.

1) O que é segregação urbana?

2) Dê exemplos de segregação urbana em nossa cidade.

3) O que provoca a segregação urbana?

Texto de apoio

A **segregação urbana** - também chamada de segregação socioespacial - refere-se à periferização ou marginalização de determinadas pessoas ou grupos sociais por fatores econômicos, culturais, históricos e até raciais no espaço das cidades. No Brasil, alguns exemplos de segregação urbana mais comuns são a formação de favelas, habitações em áreas irregulares, cortiços e áreas de invasão.

Pode-se dizer que a segregação urbana é a representação ou reprodução espacial e geográfica da segregação social, estando quase sempre relacionada com o processo de divisão e luta de classes, em que a população mais pobre tende a residir em áreas mais afastadas e menos acessíveis aos grandes centros econômicos. Esses espaços segregados, além do mais, costumam apresentar uma baixa disponibilidade de infraestruturas, como pavimentação, saneamento básico, espaços de lazer, entre outros.



Favela à frente com prédios ao fundo, na cidade de Belo Horizonte

A causa da segregação urbana é o que parte da oposição entre centro e periferia e constitui-se a partir da formação de novas centralidades. Basicamente, as cidades constituem-se a partir de espaços centrais, expandindo-se a partir de então. Nesse ínterim, as classes economicamente mais abastadas tendem a localizar-se nas proximidades desse centro, uma vez que são esses os espaços mais caros e valorizados.

Com o passar do tempo, esses centros principais tornam-se sobrecarregados e inchados, e a evolução das técnicas vai permitindo que as práticas e serviços desloquem-se a partir de novos subcentros. Estes vão tornando-se mais valorizados, o que encarece os preços dos terrenos e eleva os custos sociais, proporcionando o afastamento das populações mais pobres e a ocupação pela população mais rica.

Fonte

(<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/segregacao-urbana.htm>)